

**ATENDIMENTO HUMANIZADO DA FISIOTERAPIA NA UNIDADE NEONATAL PARA
REDUÇÃO DE ESTRESSE E DOR DO RECÉM NASCIDO.**

Tipo de Trabalho: Relato de Experiência Exitosa

Área Temática: Excelência e Inovações no Cuidado Humanizado

Autores: Natália Megda Almeida; Thainara de Sousa Santos, Mariana Lopes Cominetti, Viviane Salgado, Denise Pereira Ribeiro Cardoso, Janine Barbosa Ferreira; Andressa Magalhães Cordeiro.

Afiliação: Hospital Público da Região Metropolitana de São Paulo, Parto Seguro CEJAM.

Descritores: Método Canguru, atendimento humanizado, controle de dor, manuseio mínimo.

Introdução: O Método Canguru como Política Nacional de Saúde no Brasil, é o pilar da humanização no ambiente da Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. A grande maioria dos recém nascidos internados em uma unidade de terapia intensiva neonatal, ficam expostos a intervenções que levam a efeitos indesejáveis e nocivos. O manuseio mínimo promove neuroproteção e visa minimizar o estresse e a dor causados aos recém-nascidos devido a manuseios excessivos. A fisioterapia respiratória visa avaliar a mecânica respiratória do paciente, prestar assistência por meio de técnicas específicas da fisioterapia para melhor evolução da doença e fornecer cuidados na assistência ventilatória, e muitas vezes o procedimento de aspiração se faz necessário. Esse procedimento pode ser causa importante de dor e alterações fisiológicas dos recém nascidos. A dor é definida como uma experiência sensorial e emocional desagradável, associada ou semelhante àquela de um dano real ou potencial ao tecido. As evidências sugerem que a diminuição da estimulação multissensorial, que inclui a redução de luz e ruído e contenção gentil, pode diminuir a resposta à dor associada a procedimentos dolorosos e estressantes. **Objetivo:** Apresentar as ações realizadas pela equipe de fisioterapia e enfermagem para controle de dor durante o procedimento de aspiração. **Método:** Relato de experiência; Unidade Neonatal; Unidade Neonatal de Hospital Público da Região Metropolitana de São Paulo. Os atendimentos de fisioterapia dos recém nascidos internados com necessidade de procedimento de aspiração são realizados em

dupla, onde um profissional realiza a contenção humanizada do bebê com objetivo de reduzir o estresse e a dor do procedimento. **Resultados:** As medidas não farmacológicas como a contenção gentil dos membros junto ao tronco, é efetiva na promoção de estabilidade fisiológica e comportamental se mostraram efetivas para controle da dor durante o procedimento de aspiração. **Discussão:** Recém nascidos internados em unidade de terapia intensiva neonatal são expostos a um elevado número de procedimentos dolorosos e estressores na unidade neonatal durante as primeiras 4 semanas de vida pós natal, esses bebês apresentaram mais comportamentos de estresse quando atingiram 37 semanas de idade gestacional corrigida. Os impactos negativos da dor neonatal no desenvolvimento podem ser identificados de maneira imediata na regulação comportamental do indivíduo, sendo essa regulação fundamental para o desenvolvimento integral dos recém nascidos, como a regulação da temperatura corporal, da fome e do ciclo de vigília e sono e para processos psicológicos e sociais. **Conclusão:** A adesão ao manuseio mínimo através do atendimento em dupla com o toque firme com as mãos paradas e pressão constante e braços e pernas em flexão, em direção à linha média, próximos ao tronco e faces se faz efetivo no controle de dor e estresse do recém nascido.

Referências:

Gimenez IL, Rodrigues RF, Oliveira MC, Santos BA, Arakaki VS, Santos RS, et al. Avaliação Temporal da Dor Neonatal. Rev Bras Ter Intensiva. 32(1):66-71. 2020.

Fundação Oswaldo Cruz. Instituto Nacional de Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente Fernandes Figueira. Portal de Boas Práticas em Saúde da Mulher, da Criança e do Adolescente. Postagens: Manuseio mínimo do recém-nascido. Rio de Janeiro, 2018. Disponível em: <https://portaldeboaspraticas.iff.fiocruz.br/atencao-recem-nascido/manuseio-minimo-do-recem-nascido>.

Zeni Em; Mondadori Ag; Taglietti M. Humanização da Assistência de Fisioterapia em Unidade de Terapia Intensiva Pediátrica e Neonatal. ASSOBRAFIR Ciência. Dez;7(3):33-40. 2016.



Santuzzi CH; Scardua MJ; Reetz JB; Firme KS; Lira NO; Gonçalves WLS. Aspectos éticos e humanizados da fisioterapia na UTI: uma revisão sistemática. *Fisioter Mov.* Abr/Jun;26(2):415-22. 2013.

Falcão FRC; Silva MABSR. Contenção durante a aspiração traqueal em recém-nascidos. *md. biol., Salvador, v.7, n.2, p.123-131, mai./ago. 2008.*